

# CSPCCO INVESTIGAÇÃO

**FENEME**



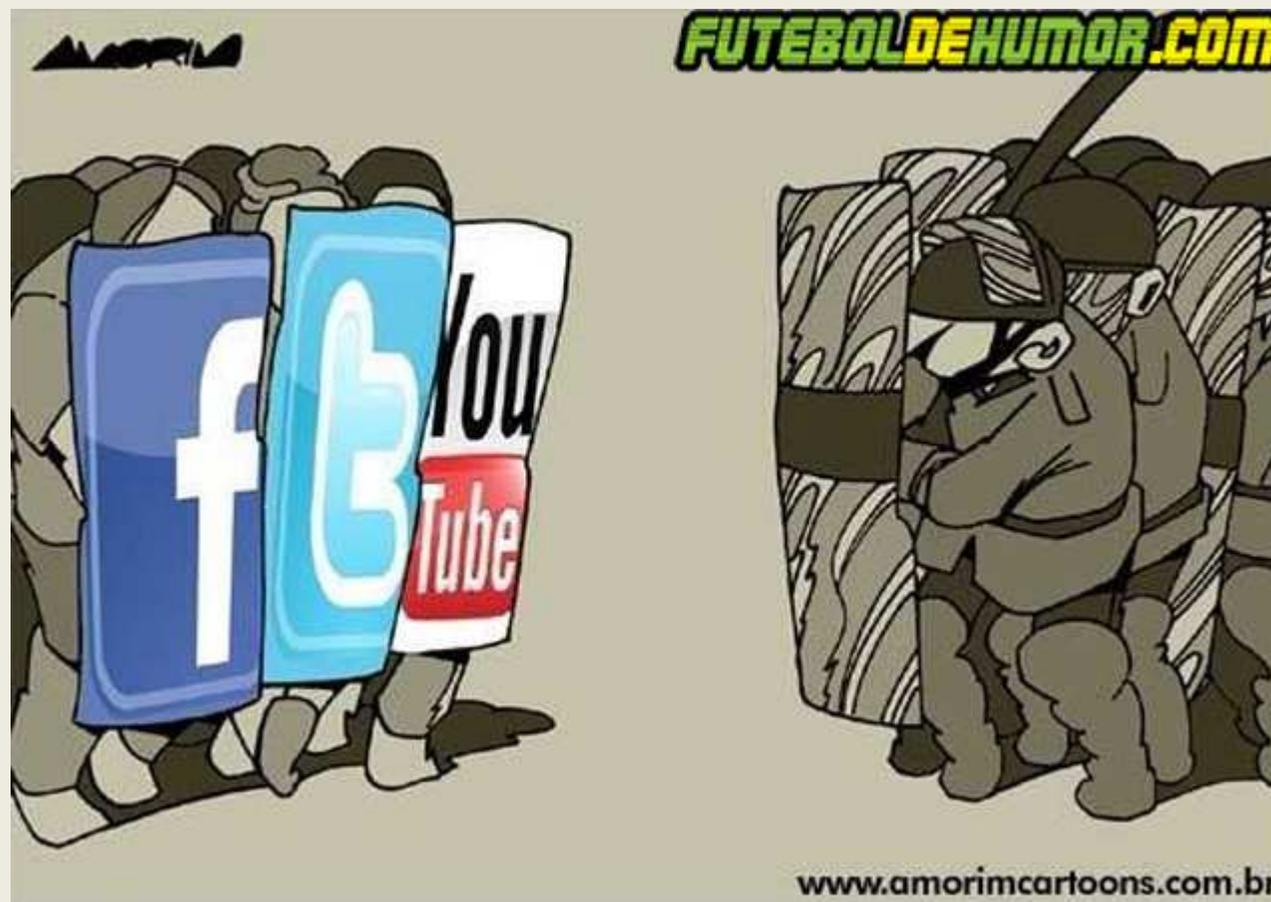
FEDERAÇÃO NACIONAL  
DE ENTIDADES DE OFICIAIS  
MILITARES ESTADUAIS

[www.feneme.org.br](http://www.feneme.org.br)

## PL Nº 5.776/2013

# CEL MILER - FENEME

# MOVIMENTOS SOCIAIS



**FIM DA IMPUNIDADE E DA CORRUPÇÃO**



MINISTERIO PÚBLICO FORA!  
QUEREMOS SER CORRUPTO EM  
**PAZ**

FORA M.P.  
QUERO SER CORRUPTO  
E DORMIR EM  
**PAZ**

UMA LEI QUE  
PERMITA ROUBAR  
EM **PAZ.**

TAÍ UM  
MOVIMENTO  
PELA PAZ  
QUE PODE  
DAR  
CERTO.

NANI

**MP**



**INVESTIGAÇÃO**  
Grupo de Atuação Especial de  
Combate às Organizações  
Criminosas e de Investigações  
Criminais – *GAECO*

**CRIME  
ORGANIZADO**

**CRIME  
PRATICADO POR  
POLICIAIS**

**STJ - STF**

**MP**



**FUNDAMENTO**

**RESOLUÇÃO**

**ATO NORMATIVO**

**JURISPRUDÊNCIA**

- Trecho do HC 91.661/PE: *“Ora, é princípio basilar da hermenêutica constitucional o dos ‘**poderes implícitos**’, segundo o qual, quando a Constituição Federal concede os fins, dá os meios. Se a atividade fim – promoção da ação penal pública – foi outorgada ao parquet em foro de privatividade, não se concebe como não lhe oportunizar a colheita de prova para tanto, já que o CPP autoriza que ‘peças de informação’ embasem a denúncia”.*

# **USURPAÇÃO DE PODERES**

**DO CONGRESSO  
LEIS  
ART. 49,XI**

**DO EXECUTIVO  
POLÍCIA**

**Art. 1º Brasil Estado Democrático de Direito:**

**LEI**

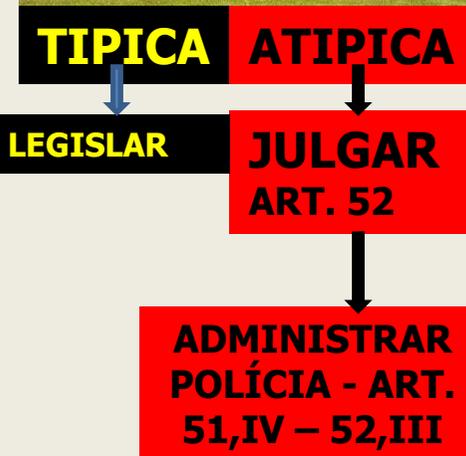
# Art. 2º São Poderes da União, independentes e harmônicos entre si, o Legislativo, o Executivo e o Judiciário.



I - promover, privativamente, a ação penal pública, na forma da lei;

VII - exercer o controle externo da atividade policial, na forma da lei complementar mencionada no artigo anterior;

VIII - requisitar diligências investigatórias e a instauração de inquérito policial, indicados os fundamentos jurídicos de suas manifestações processuais;





**ART. 127.**  
defesa da  
ordem  
jurídica

defesa do  
regime  
democrático

defesa dos  
interesses  
sociais e  
individuais  
indisponíveis

**129.**  
III -  
promover o  
inquérito  
civil e a ação  
civil pública

VI - expedir  
notificações nos  
procedimentos  
administrativos  
de sua  
competência,  
requisitando  
informações e  
documentos para  
instruí-los

**ART. 5º LIX - será admitida ação privada nos crimes de ação pública, se esta não for intentada no prazo legal;**

**ART. 56,I – DEP. SEN. MINISTRO DE ESTADO.**

**Art. 68. CF - LEI DELEGADA.**

**Art. 84, parágrafo único - Presidente  
DELEGAR COMPETÊNCIA PARA O PGR.**

# **TÍTULO V**

## **Da Defesa do Estado e Das Instituições Democráticas**

### **CAPÍTULO III**

#### **DA SEGURANÇA PÚBLICA**

**Art. 144. A segurança pública, dever do Estado, direito e responsabilidade de todos, é exercida para a preservação da ordem pública e da incolumidade das pessoas e do patrimônio, através dos seguintes órgãos:**

**I - polícia federal;**

**II - polícia rodoviária federal;**

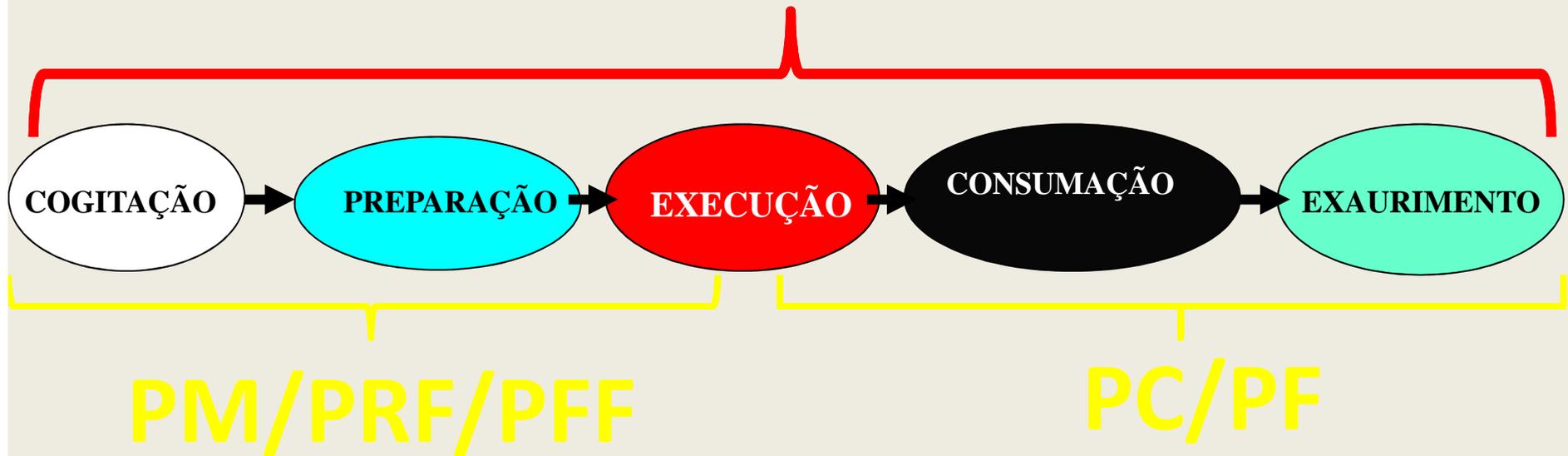
**III - polícia ferroviária federal;**

**IV - polícias civis;**

**V - polícias militares e corpos de bombeiros militares.**

# ITER CRIMINIS

## INFRATORES DA LEI



# PERSECUÇÃO CRIMINAL

FAMÍLIA  
RELIGIÃO

EDUCAÇÃO

TRABALHO  
HABITAÇÃO

SAÚDE  
LAZER

LEI E ORDEM

PM/PRE/PFF

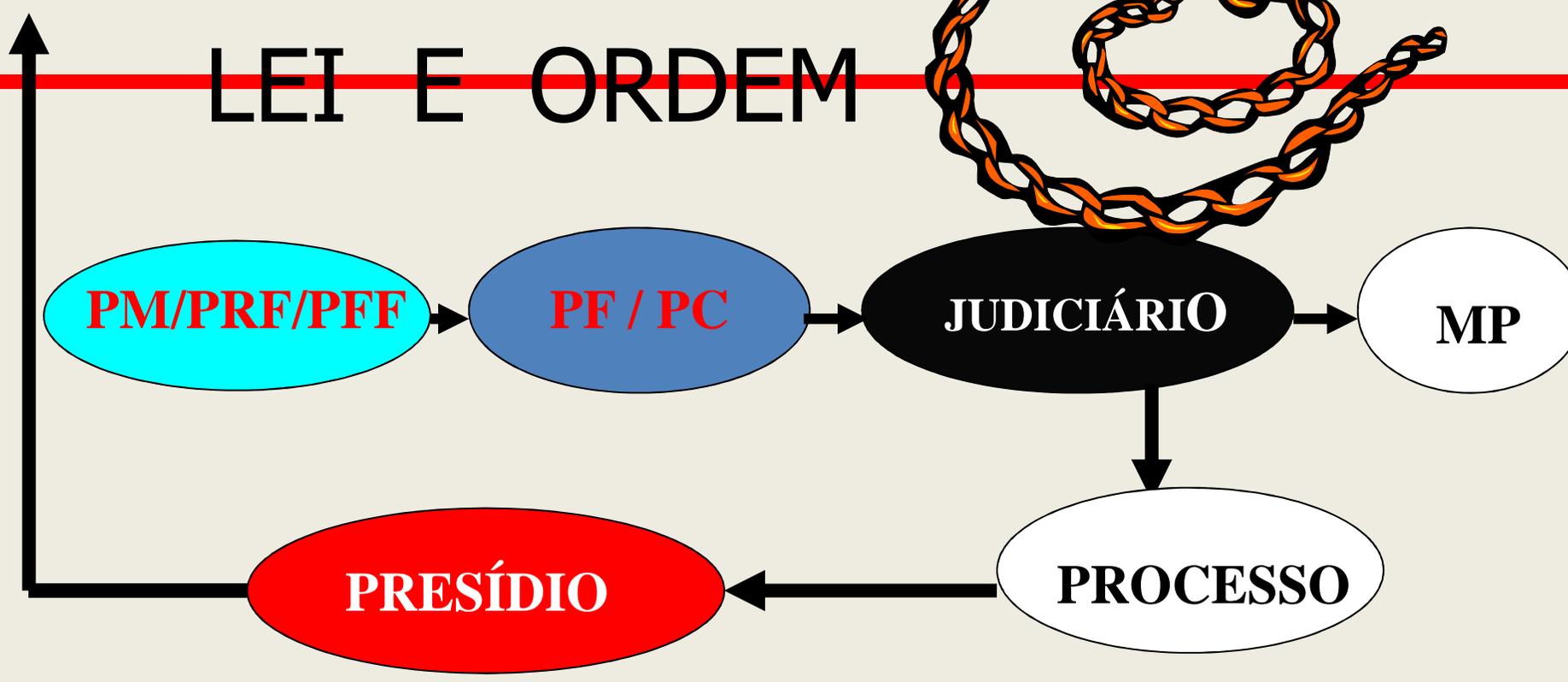
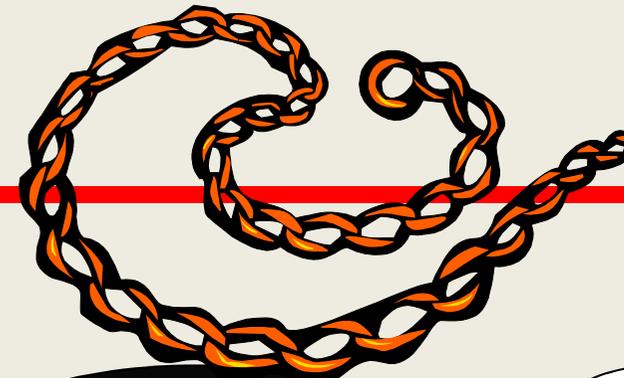
PF / PC

JUDICIÁRIO

MP

PRESÍDIO

PROCESSO



## Natureza Jurídica

**A INVESTIGAÇÃO CRIMINAL é um procedimento administrativo, do órgão policial, do PODER EXECUTIVO, que se desenvolve no inquérito policial.**

**A investigação policial cabe à Polícia (art. 144. CF).**

**O destinatário **imediato** da Investigação é Juiz e o destinatário **mediato** é o Ministério Público.**

**Cabe ao Ministério Público, conforme disposto no art. 127, I, CF, ajuizar a ação penal pública.**

- Segundo Carnelluti, **a função da polícia, um dos ramos da função administrativa, é a de promover as condições materiais favoráveis à ordem social.**
- O Estado, quando pratica atos de **investigação**, após a prática de um fato delituoso, **está exercendo seu poder de polícia.**

- **Sistemas Processuais:**

- **Inquisitório:** { Julgador;  
Acusador;  
defensor } { Mesma pessoa ou  
mesmo órgão.

- **Acusatório:** { Julgador;  
Acusador;  
defensor } { Pessoas e órgãos  
distintos

- **Misto:** { Inquisitorial.  
Acusatorial.

- [...] entendeu-se que, no exercício da competência penal originária do STF (art. 102, I, b, da CF c/c o art. 2º da Lei 8.038/90), **a atividade de supervisão judicial deve ser constitucionalmente desempenhada durante toda a tramitação das investigações, ou seja, desde a abertura dos procedimentos investigatórios até o eventual oferecimento, ou não, de denúncia pelo Ministério Público, sob pena de esvaziamento da própria ideia dessa prerrogativa.** (.....), asseverou-se que a autoridade policial também dependeria dessa autorização para a abertura de inquérito em que envolvido titular de prerrogativa de foro perante esta Corte [...]. (Pet 3825 QO/MT, rel. orig. Min. Sepúlveda Pertence, rel. p/ o acórdão Min. Gilmar Mendes, 10.10.2007) (grifo acrescentado).

- **Lei Complementar Nº 35/1979 (Lei Orgânica da Magistratura Nacional) que:**
- **Art. 33. são prerrogativas do Magistrado:**
- **II – não ser preso senão por ordem escrita do Tribunal ou do Órgão Especial competente para o julgamento, salvo em flagrante de crime inafiançável, caso em que a autoridade fará imediata comunicação e apresentação do Magistrado ao Presidente do Tribunal a que esteja vinculado;**
- **III – ser recolhido a prisão especial, ou a sala especial de Estado Maior, por ordem e à disposição do Tribunal ou do Órgão Especial competente, quando sujeito a prisão antes do julgamento final;**
- **Parágrafo único: quando, no curso de investigação, houver indício da prática de crime por parte do Magistrado, a autoridade policial, civil ou militar, remeterá os respectivos autos ao Tribunal ou Órgão Especial competente para o julgamento, a fim de que se prossiga na investigação.**

- **Lei Orgânica Nacional do Ministério Público, Lei 8.265/93, determina:**
- **Art. 40 – Constituem prerrogativas dos membros do Ministério Público, além de outras previstas na Lei Orgânica:**
  - **III – ser preso somente por ordem judicial escrita, salvo em flagrante de crime inafiançável, caso em que a autoridade fará, no prazo máximo de vinte e quatro horas, a comunicação e a apresentação do membro do Ministério Público ao Procurador-Geral de Justiça;**
  - **IV – ser processado e julgado originariamente pelo Tribunal de Justiça de seu Estado, nos crimes comuns e de responsabilidade, ressalvada a exceção de ordem constitucional;**
  - **V – ser custodiado ou recolhido à prisão domiciliar ou à sala especial de Estado Maior, por ordem e à disposição do Tribunal competente, quando sujeito a prisão antes do julgamento final.**
- **Art. 41 – Constituem prerrogativas dos membros do Ministério Público, no exercício de sua função, além de outras prevista na Lei Orgânica:**
  - **II – não ser indiciado em inquérito policial, observado o disposto no parágrafo único deste artigo.**
  - **(...)**
  - **Parágrafo único – Quando no curso de investigação, houver indício da prática de infração penal por parte do membro do Ministério Público, a autoridade policial civil, ou militar, remeterá imediatamente, sob pena de responsabilidade, os respectivos autos ao Procurador-Geral de Justiça, a quem competirá dar prosseguimento à apuração.**

- **LEI COMPLEMENTAR Nº 75, DE 20 DE MAIO DE 1993**
- Dispõe sobre a organização, as atribuições e o estatuto do Ministério Público da União
- Art. 7º Incumbe ao Ministério Público da União, sempre que necessário ao exercício de suas funções institucionais:
  - **V - realizar inspeções e diligências investigatórias;**

- **CAPÍTULO III**

- **Do Controle Externo da Atividade Policial**

- **Art. 9º O Ministério Público da União exercerá o controle externo da atividade policial por meio de medidas judiciais e extrajudiciais podendo:**
  - **I - ter livre ingresso** em estabelecimentos policiais ou prisionais;
  - **II - ter acesso a quaisquer documentos relativos à atividade-fim policial;**
  - **III - representar** à autoridade competente pela adoção de providências para sanar a omissão indevida, ou para prevenir ou corrigir ilegalidade ou abuso de poder;
  - **IV - requisitar** à autoridade competente para instauração de inquérito policial sobre a omissão ou fato ilícito ocorrido no exercício da atividade policial;
  - **V - promover a ação penal por abuso de poder.**
  -

- **CAPÍTULO V**  
**Das Garantias e das Prerrogativas**

- **Art. 17. Os membros do Ministério Público da União gozam das seguintes garantias:**
- **d) ser preso ou detido somente por ordem escrita do tribunal competente ou em razão de flagrante de crime inafiançável, caso em que a autoridade fará imediata comunicação àquele tribunal e ao Procurador-Geral da República, sob pena de responsabilidade;**
- **e) ser recolhido à prisão especial ou à sala especial de Estado-Maior, com direito a privacidade e à disposição do tribunal competente para o julgamento, quando sujeito a prisão antes da decisão final; e a dependência separada no estabelecimento em que tiver de ser cumprida a pena;**
- **f) não ser indiciado em inquérito policial, observado o disposto no parágrafo único deste artigo;**
- **g) ser ouvido, como testemunhas, em dia, hora e local previamente ajustados com o magistrado ou a autoridade competente;**
- **h) receber intimação pessoalmente nos autos em qualquer processo e grau de jurisdição nos feitos em que tiver que officiar.**
- **Parágrafo único. Quando, no curso de investigação, houver indício da prática de infração penal por membro do Ministério Público da União, a autoridade policial, civil ou militar, remeterá imediatamente os autos ao Procurador-Geral da República, que designará membro do Ministério Público para prosseguimento da apuração do fato.**

**JUIZ**

**MP**

**PC**

**PF**

**PM**

**JUIZ**

**MP**

**PC**

**PF**

**PC**

**JUIZ**

**MP**

**PC**

**PF**

**PF**

**JUIZ**

**MP**

**PF**

**PC**

**PARLAMENTAR**

**JUIZ**

**MP**

**JUIZ**

**JUIZ**

**MP**

**MP**

**Art. 5º Todos são iguais perante a lei, sem distinção  
de qualquer natureza:**

**JUIZ**

**MP**

**PC**

**PF**

**PJM**

**AUTOR**

## **SUGESTÕES:**

- 1. LEI COMPLEMENTAR;**
- 2. PROCESSOS ADMINISTRATIVOS E ENCAMINHAMENTO;**
- 3. INVESTIGAÇÃO PELA POLICIA JUDICIÁRIA CIVIL E MILITAR;**
- 4. INVESTIGAÇÃO CRIMINAL EM ÁREA DO PJ, PL, MP;**
- 5. INVESTIGAÇÃO DE AUTORIDADES COM FORO PRIVILEGIADO;**
- 6. PREVISÃO DE ATO CONJUNTO PARA CONSTITUIÇÃO DE FORÇA TAREFA.**

**OBRIGADO!**